

MEMÓRIAS DOS APOSENTADOS
SÉRGIO CASSIO DA SILVA SALVADOR

Promotor de Justiça aposentado

Aposentou-se em 21/06/2005

Início da carreira

Desde criança quis ser Promotor de Justiça. Na época de minha meninice nome de nossa carreira ainda era "PROMOTOR PÚBLICO". Minha família era muito unida (muitos já faleceram) e eu passava minhas férias escolares em SANTOS/SP, tendo contato direto com meu querido tio DR. ANTONIO RAPHAEL SILVA SALVADOR, então PROMOTOR DE JUSTIÇA, DEPOIS PROCURADOR DE JUSTIÇA E, episodicamente, PROCURADOR GERAL DE JUSTIÇA, na eventual vacância, por qualquer motivo, do EXMO.SR. PROCURADORE GERAL DE JUSTIÇA. Tempos DIFÍCEIS PARA NOSSA INSTITUIÇÃO...GOVERNADOR PAULO MALUF, que odiava nossa instituição e procurava prejudica-la de todas as formas, inclusive, NÃO ATENDENDO A PESSOA FÍSICA do Procurador Geral ou fazendo-o esperar horas para ser MAL atendido. O contato intenso com meu querido tio, hoje DESEMBARGADOR DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA, PELO 5º CONSTITUCIONAL, (recusou DUAS VEZES o CONVITE do TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO) fez com que eu me apaixonasse pela carreira de minha vida, ser PROMOTOR DE JUSTIÇA;

Concurso

Francamente, não lembro o número do concurso em que ingressei no NOSSO AMADO MINISTÉRIO PÚBLICO. O concurso, como sempre, foi DURÍSSIMO, e chegando ao EXAME ORAL, eu era o primeiro candidato do dia a ser arguido. ESTAVA NERVOSÍSSIMO. Quando meu nome foi anunciado, me levantei da cadeira do auditório do 15º andar do Prédio Central da Praça João Mendes (meu concurso foi o ÚLTIMO a ser realizado alí, nas dependências do prédio da Praça João Mendes), quando meu nome foi anunciado, me levantei da cadeira, tremendo de medo e quando ia à cadeira de exame de candidato, o EXMO. SR. PRESIDENTE DA

BANCA, por microfone, informou-me, e a todos os presentes que "EU NÃO SERIA ARGUIDO NAQUELE DIA, EIS QUE UM DOS EXAMINADORES ESTAVA ADOENTADO, FICANDO MEU EXAME E DOS DE MAIS DAQUELE DIA, MARCADO PARA O ÚLTIMO DIA DO CONCURSO...QUASE DESMAIEI, como é possível imaginar. No último dia do concurso CHOVIA TORRENCIALMENTE EM SÃO PAULO, havia GREVE DE METRÔ, O TRÂNSITO ESTAVA INFERNAL, E O PRÉDIO DA PRAÇA JOÃO MENDES ESTAVA COM TODOS OS ELEVADORES PARADOS POR FALTA DE ENERGIA. EU ERA O PRIMEIRO A SER ARGUIDO. Subí quinze andares, a pé, como, acho, nem o recordista mundial USAIN BOLT faria...Mas, talvez tenha sido bom. Pensei "depois de tanto estudo e tantas dificuldades, Deus Nosso Senhor, saberá o que fazer. E, modéstia à parte, fiz um EXAME ORAL excelente, calmo e confiante. A banca examinadora é testemunha e todas as centenas de pessoas que lá estavam.

Comarcas

Como PROMOTOR DE JUSTIÇA SUBSTITUTO fui designado para a Comarca de Itapeverica da Serra, que, na época, era um dos lugares mais violentos da grande São Paulo. E fui designado para a VARA DO JÚRI...SEM NUNCA TER VISTO UM JULGAMENTO DE TRIBUNAL DE JÚRI NA VIDA (a não ser os da TV AMERICANA...). Fiquei em Itapeverica da Serra durante um mês, fazendo 12 júris, "ganhando" 11 e perdendo apenas um, O PRIMEIRO (onde o Juiz, simpaticíssimo, me chamou e disse: "você esqueceu de ler o LIBELO aos jurados...claro que pigarreei um pouco e voltei lendo o LIBELO, necessário, naquela época). REVENDO aquele PRIMEIRO JÚRI, acho que era caso de ABSOLVIÇÃO mas estava iniciando, totalmente inexperiente, e fiz um DURÍSSIMO ataque, tendo na bancada de defesa três advogados super-conhecidos na cidade..."perdi" por quatro a três !! talvez eu tivesse condenado um inocente. Os outros 11 julgamentos ganhei TODOS. Era caso. ERAM CULPADOS. Depois de meu sétimo ou oitavo júri, ainda em Itapeverica da Serra, recebi um telefonema de uma colega Promotora de Justiça de uma cidade próxima, dizendo que estava perdendo TODOS os júris para um determinado Advogado, e me perguntou se eu poderia substituí-la em um julgamento perante o Tribunal do Júri, em troca de alguns processos (TUDO DEVIDAMENTE REGISTRADO EM DIÁRIO OFICIAL). ACEITEI. E ganhei do Advogado "TERROR". Acho que foi 5x2, não lembro

direito. Daí, passei praticamente fazendo júris em inúmeras comarcas da grande São Paulo, substituindo colegas doentes ou em férias. Passei meses, nos júris de Cotia, Diadema (consegui uma condenação de um chefe de quadrilha local, eu e o juiz presidente do plenário, tivemos que sair do fórum ESCOLTADOS pela ROTA, "RONDAS OSTENSIVAS TOBIAS DE AGUIAR", dentro de uma de suas viaturas, nos deixando próximos de nossas casas, para despistar qualquer seguidor). Também fiz júris em Piedade, durante vários meses, e nos FÓRUNS DE SANTO AMARO, JABAQUARA (tanto na Rua Joel Jorge de Mello, quanto na rua "de cima", na Rua Afonso Celso), PINHEIROS, e em praticamente todas as cidades em que passei como substituto. No total, como SUBSTITUTO, fiz aproximadamente 550 a 600 júris. Sem falsa modéstia, conto nos dedos de uma mão as "derrotas". E não foram todos os dedos da mão...

Tribunal do Júri

Minha primeira comarca, como TITULAR, foi uma pequenina e querida cidade, aonde fiquei por SEIS (06) anos, e aonde NUNCA NINGUÉM HAVIA SIDO CONDENADO, NO JÚRI, a mais de 06 (seis) anos. Uma comarca aonde não paravam nem Promotor nem Juiz, por mais de dois ou três meses. Meu primeiro Júri já consegui 12 anos...numa cidade pequena imagine o terror entre os Advogados e a Admiração da população !! Nunca perdi um único júri em seis anos e, consegui, além do intenso trabalho cível, condenar criminalmente, pela primeira vez na história da cidade, uma INTEIRA EQUIPE MÉDICA do único hospital da cidade, pela morte, DOLO EVENTUAL, de uma menina de 12 anos. Condenação essa CONFIRMADA PELO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO, em grau de recurso da Defesa.

Momentos finais da carreira

Mas, após tantos anos, de tensões emocionais, tanto em processos cíveis, quanto e principalmente, nas batalhas do júri, minha saúde começou a declinar. De início, eu, que NÃO usava óculos, EM UM MÊS, fui perdendo a visão, inexplicavelmente, aos 39 anos de idade. Após OITO OFTALMOLOGISTAS, que me fizeram usar ÓCULOS COM GRAUS CADA VEZ MAIORES (inclusive eu usava LUPA, além dos óculos aro de tartaruga, para ler os processos, ou

tentar ler...), me consultei com o meu salvador, o médico DR. ROBERTO SANTIAGO, do Hospital Oswaldo Cruz, em São Paulo que me examinou e, espantado, (me lembro até hoje) disse: "CARAMBA !! VOCÊ ESTÁ COM CATARATA FULMINANTE NOS DOIS OLHOS !! É RARÍSSIMO. Eu estava quase cego. Tirei licença médica e, já totalmente cego, há mais de um mês, OPEREI UM OLHO. (pelo plano de saúde, só poderia operar o outro olho no mês seguinte). Mesmo abaladíssimo emocionalmente (quem tem 70 anos e opera de catarata é coisa simples. Eu, trabalhando intensamente, com 39 anos, sem usar óculo (apenas para descanso dos olhos), em um mês fiquei completamente cego. A cegueira branca, de JOSÉ SARAMAGO...Foi terrível, assustador e nunca me recuperei do desespero e da profunda depressão e desequilíbrio emocional, e, principalmente porque voltei a trabalhar, inclusive em júris (que ganhei) apenas com um olho recém operado e outro totalmente cego. Lembro-me do espanto dos jurados olhando para meu olho totalmente branco. Devo **ter** parecido assustador...Após operar o segundo olho, com o mesmo abençoado médico, Dr. Roberto Santiago, voltei a trabalhar normalmente, mas, aí, comecei a **ter** agravamentos mais sérios dos problemas de DEPRESSÃO PROFUNDA, e desequilíbrio emocional, e me transferi para a comarca de Guarujá, pois ficava mais perto de HOSPITAIS e PSIQUIATRAS, ficando seis anos em Guarujá, em tratamento psiquiátrico semanal, às vezes duas vezes por semana, (fazendo júris, inclusive e ganhando-os), mas minhas condições de saúde foram gradativamente piorando, a ponto de não conseguir mais sair de casa, não comer, sofrendo muitíssimo, pensando, que DEUS me perdoe, até em suicídio. Finalmente, acabei sendo aposentado por INVALIDEZ, fato que me deixou absolutamente ARRASADO, pois o MINISTÉRIO PÚBLICO ERA (E É AINDA) minha vida, e meu sonho, desde criança.

Em minha primeira comarca como TITULAR, havia uma salinha, uma mesa, uma cadeira, um telefone (do fórum), um armário...e só. Quando de lá saí, deixei funcionários do MP, telefones DO MP, mais móveis e armários DO MP, (quase vazios, pois deixei a comarca absolutamente em dia, sem um único processo em atraso) e, deixei, também, minha saudade e, infelizmente, minha saúde, progressivamente se deteriorando.

Cenário político

O cenário político de quando ingressei no nosso querido MINISTÉRIO PÚBLICO, era muito conturbado. O PRESIDENTE ERA O FERNANDO COLLOR, em início de mandato, e me lembro do grande Procurador Geral de Justiça da época, EXMO. SR. DR. ARALDO FERRAZ DALL'POZZO, em pronunciamento aos promotores substitutos avisando: "TEMOS QUE TERCUIDADO COM ESSE NOVO PRESIDENTE, FERNANDO COLLOR DE MELLO, JÁ PERCEBEMOS QUE ELE ODEIA O MINISTÉRIO PÚBLICO". A história dos acontecimentos políticos seguintes todos devem saber...

Aposentadoria

Após minha aposentadoria por invalidez, minha vida parecia acabada, queria morrer. O meu Ministério Público querido, era a minha vida, mas, precisava continuar vivendo e, com o inestimável incentivo e amor de minha amada Esposa, com olhos que ainda doem e não são perfeitos infelizmente, consegui me equilibrar emocionalmente, e a conselho médico, fiz MESTRADO, "STRICTO SENSO", na Universidade Católica de Santos, sob orientação do Prof.Dr. GILBERTO MARCOS ANTONIO RODRIGUES, durante dois anos, e, ao final, defendendo a tese "A NOVA ORDEM GLOBAL, O CRIME ORGANIZADO E A COOPERAÇÃO JURÍDICA INTERNACIONAL EM MATÉRIA PENAL", sendo aprovado com louvor, em 2009, e, QUAL NÃO FOI MINHA SURPRESA, quando vi minha TESE DE MESTRADO no site do CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA - CNJ e, por incrível que pareça, fui contatado por uma editora alemã, com representantes no Brasil, interessados em PUBLICAR EM LIVRO, minha tese (que AINDA NÃO ESTÁ OBSOLETA -- O CRIME É DINÂMICO -- PELO CONTRÁRIO ME DÁ BASE PARA EVENTUAIS NOVOS TRABALHOS JURÍDICOS-LITERÁRIOS, sobre o assunto, em evolução de minha tese de mestrado, como sugerido pela referida editora e aconselhado, com firmeza, por meu Médico Psiquiatra). Infelizmente, meus problemas de saúde, inexplicavelmente, têm se agravado (médicos têm me dito que minhas cataratas podem ter tido FUNDO EMOCIONAL/PSIQUIÁTRICO), inclusive, agora, com uma SEVERA

ARTROSE NO FÊMUR DA PERNA DIREITA, que parece se espalhar pela bacia (com artrites, inclusive), forçando-me a ficar sentado/deitado quase todo tempo de minha vida, sem viajar e quase sem sair de casa, usando uma bengala e, ao que parece, com o provável futuro de uma cadeira de rodas..ENFIM, as maiores alegrias de minha vida foram e são, minha família, minha amada e esposa e as lembranças do tempo do meu querido e amado MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO, que ainda e sempre tanto amo. QUANTAS SAUDADES DO MINISTÉRIO PÚBLICO, MEU DEUS !! QUE INSTITUIÇÃO MARAVILHOSA !! QUANTOS AMIGOS QUERIDOS !!

Observações

Continuarei amando e respeitando meu MINISTÉRIO PÚBLICO da mesma forma, mas, seja qual for a atitude quanto à publicação ou não destas sintéticas memórias, gostaria de sugerir à Senhora, DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE APOSENTADOS DO ASSOCIAÇÃO PAULISTA DO MINISTÉRIO PÚBLICO, duas coisas:

a. Há algum tempo havia, parece, um projeto de lei para que os PROMOTORES DE JUSTIÇA APOSENTADOS TAMBÉM PUDESSEM VOTAR PARA PROCURADOR GERAL DE JUSTIÇA. Acho tal iniciativa da MAIOR IMPORTÂNCIA, para os aposentados e, principalmente, PARA A INSTITUIÇÃO. AFINAL, UM DIA, MAIS CEDO OU MAIS TARDE, TODOS SEREMOS PROMOTORES DE JUSTIÇA APOSENTADOS...

b. PARA VOSSO CONHECIMENTO, fui aposentado COM PROVIMENTOS INTEGRAIS, POR INVALIDEZ, EMBORA MINHA DOENÇA NÃO ESTEJA PREVISTA NO RESTRITÍSSIMO ROL DAS DOENÇAS QUE APOSENTEM OS PROMOTORES DE JUSTIÇA. Aliás, registre-se, TODOS OS MAGISTRADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO QUE ESTÃO NA MESMA CONDIÇÃO

QUE ESTE PROMOTOR DE JUSTIÇA FORAM APOSENTADOS E ESTÃO SENDO APOSENTADOS NORMALMENTE, COM PROVENTOS INTEGRAIS, SEM EXCEÇÃO, TOMANDO O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO, O SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA E, ATÉ, O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, aquele referido RESTRITÍSSIMO ROL DE DOENÇAS como mero rol EXEMPLIFICATIVO e não TAXATIVO, como demonstra TORRENCIAL E UNÂNIME JURISPRUDÊNCIA DOS TRIBUNAIS SUPERIORES A RESPEITO, e como meus Advogados demonstraram no MANDADO DE SEGURANÇA, COM LIMINAR JÁ CONCEDIDA, contra decisão do atual EXMO. SR. DR. PROCURADOR GERAL DE JUSTIÇA, que, CONTRARIANDO, TAMBÉM, DECISÃO ADMINISTRATIVA DO ANTERIOR EXMO. SR. PROCURADOR GERAL DE JUSTIÇA, GRELLA VIEIRA, entendeu por bem congelar meus proventos, como PROPORCIONAIS AO TEMPO DE SERVIÇO, ao arrepio, como dito da ISONOMIA ENTRE MAGISTRADOS E PROMOTORES DE JUSTIÇA, eis que os MAGISTRADOS SÃO APOSENTADOS NORMALMENTE, INDEPENDENTEMENTE DO REFERIDO "ROL EXEMPLIFICATIVO" de doenças, já mencionado, INDO CONTRA MEU (E DE OUTROS PROMOTORES) DIREITO ADQUIRIDO, E ATO JURÍDICO/ADMINISTRATIVO PERFEITO, DO JÁ MENCIONADO EX-PROCURADOR GERAL DE JUSTIÇA E ATUAL SECRETÁRIO DA SEGURANÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO, DR. GRELLA VIEIRA. Assim, mesmo JÁ HAVENDO MANDADO DE SEGURANÇA, COM LIMINAR CONCEDIDA, A NOSSO FAVOR, PELA JUSTIÇA DE SÃO PAULO, 14ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA - FORO CENTRAL - FAZENDA PÚBLICA/ACIDENTES, acho, SALVO MELHOR JUÍZO, que seria de SUMA IMPORTÂNCIA, um POSICIONAMENTO FAVORÁVEL AO NOSSO PLEITO, (OS INÚMEROS REMÉDIOS QUE TOMO, PSIQUIÁTRICOS INCLUSIVE, ESTÃO CADA VEZ MAIS CAROS) QUE, AFINAL, É UM PLEITO DE TODOS OS PROMOTORES DE JUSTIÇA QUE, DIARIAMENTE, SOFREM E PELEJAM PELA APLICAÇÃO DA JUSTIÇA, COM POSSÍVEIS E IMPREVISÍVEIS PREJUÍZOS ÀS SUAS SAÚDES, PELAS MAIS DIVERSAS CAUSAS (a maioria não incluídas no referido "rol" exemplificativo, como já decidiu a Justiça paulista e brasileira), UM POSICIONAMENTO FAVORÁVEL AO NOSSO PLEITO, PELA NOSSA ATUANTE E QUERIDA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DO MINISTÉRIO PÚBLICO. Acho que é só. Falei demais ? Com muitas saudades do nosso MINISTÉRIO PÚBLICO, SÉRGIO CÁSSIO DA SILVA SALVADOR.

